

1 Ata da primeira reunião realizada aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil  
2 e vinte e três, do grupo técnico de trabalho Economia Solidária, com início às dez horas,  
3 no salão do quinto andar do Paço Municipal, cuja lista de presença está acostada a  
4 mesma. A reunião iniciou-se com a apresentação do Ouvidor, Sr. Rivaldo Santos,  
5 explicando que **Economia solidária** é o "conjunto de atividades econômicas – de  
6 produção, distribuição, consumo, poupança e crédito – organizados sob a forma  
7 de autogestão, onde a forma de produção, consumo e distribuição de riqueza (economia)  
8 centra-se na valorização do ser humano e não no capital e ou lucro. O Senhor Rivaldo  
9 explicou que no caso, sendo um Grupo técnico de Trabalho, pressupõe-se um tempo pré-  
10 determinado de atuação, para que as ações sejam implantadas e que o mesmo ficará  
11 vinculado a Ouvidoria Transparência e Controle. Foram dados alguns exemplos/formas  
12 onde o sistema de cooperativas poderia ser usado na cidade de Santos: zeladoria,  
13 jardinagem e paisagismo. Em seguida a palavras foi passada ao Senhor Newton José  
14 Rodrigues da Silva, Extencionista da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral e  
15 Integrante da Secretaria Executiva do Fórum de Economia Solidaria da Baixada Santista.  
16 Em sua explanação o mesmo afirmou que precisamos conhecer a nossa realidade local,  
17 incluindo formas de funcionamentos internos, para compreender, de acordo, observando o  
18 ordenamento jurídico, quais as nossas demandas e como elas poderiam ser adaptadas  
19 ao sistema de cooperativa. Eventuou a possibilidade de ofertar bolsa de estudo para os  
20 integrantes cooperados de algum segmento, até que a atividade exercida se é torne-se  
21 firme autossustentável. O mesmo citou o Professor Paul Singer, por sua larga trajetória  
22 militante no tema e originais contribuições teóricas, sendo considerado uma das principais  
23 referências políticas sobre o tema que o fez grande parceiro dos movimentos sociais  
24 brasileiros por décadas, incluído o seu histórico livro: *Introdução à economia solidária*.  
25 Explicou que embora nascida dentro da militância dita de esquerda, enfatiza que a ação é  
26 apartidária e por isso vem sendo consolidada em várias cidades, inclusive na Baixada  
27 Santista, sendo que o Senhor Paulo Alexandre Barbosa, á época prefeito da Cidade de  
28 Santos, em um momento recebeu o senhor Paul Singer em passagem pelo Brasil e muito  
29 lhe interessou o tema. Em seguida fez um breve surgimento da economia solidária, tendo  
30 a Grécia como pátria-mãe e estímulo a reciprocidade entre pessoas. Explicou que os  
31 princípios da Economia Solidaria fundamentam-se em: autogestão, democracia,  
32 solidariedade, cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário.  
33 Neste sistema, os lucros são minimizados em função da solidariedade e reciprocidade  
34 entre pessoas. Porém, não deve ser comparada a economia de subsistência, porque esta  
35 se relaciona diretamente a sobrevivência, que não é o caso da economia solidária, que se  
36 liga diretamente à cooperação, correspondência, associação entre pessoas. Ela pode ser  
37 adaptada perfeitamente a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade como no  
38 caso de violência doméstica, onde as cooperadas além de apoiarem-se emocionalmente,  
39 podem criar meios de se auto-sustentarem, estimulando o empoderamento,  
40 pertencimento com vistas à reintegração social. Ressaltou que embora pareça algo muito  
41 simples, há necessidade de organização e também de aporte financeiro para a  
42 concretização da ação citando que: *“Ninguém chega à lua sem foguete”*, numa analogia  
43 que é preciso uma estrutura tanto financeira, gerenciadora, para que a situação aconteça  
44 e se encaminhe a contento. O Sr. Newton também acredita que devido à proximidade  
45 entre as cidades da baixada santista, haja uma facilitação de implantação de processos  
46 relacionados à Economia Solidária. E que Santos por ter dentro do sistema portuário algo  
47 que se assemelha ao sistema em discussão, através da Órgão Gestor de Mão de Obra  
48 (doravante OGMO), que atuava fortemente no porto como órgão gestor de mão obra, foi  
49 até citada no livro *Operário sem patrão*, que comprova que o trabalhador pode ser gestor  
50 de sua vida funcional de forma organizada, sem que haja uma cadeia hierárquica um  
51 tanto quanto horizontalizada. Citou exemplos de algumas cidades, como Araraquara/SP

52 que utiliza cerca de duzentos e sessenta cooperados na Aplicação da Lei de Resíduos  
53 Sólidos; a cidade de Maricá/RJ através da Coordenadoria de Economia Solidária que  
54 utiliza a moeda social Mumbuca, um programa de transferência de renda desenvolvido  
55 em Maricá (RJ) e que é destaque em todo o mundo, onde mais de 42 mil moradores  
56 recebem um valor pré-estipulado para que sejam gastos no comércio local que estejam  
57 devidamente habilitados para receber com a moeda, interna, criada. A cidade de  
58 Barcelona que possui mais de quatro mil e setecentas atividades econômicas que  
59 estimulam a Economia Solidária, através de empresas incubadoras associadas,  
60 mutualistas e comunitárias que integram a economia urbana de forma plural. Estas  
61 empresas, ao mesmo tempo em que tem o viés econômico, também possuem largamente  
62 o viés social, pois colocam a economia a serviço das pessoas, organizadas de forma  
63 democrática, territorializada, auxiliando-se mutuamente; em Santos citou a *Cipó*  
64 *Educação*, que é uma cooperativa de educadores, especializada em formação para  
65 professores e a Livres Coop Baixada Santista – Rede Agropecuária de Produção e  
66 Consumo, que é uma organização formada por diferentes grupos cooperados entre si:  
67 agricultores, consumidores, entregadores; em Santo André, região do ABC, cooperativa  
68 de costureiras que produzem sacolas de compras tipo “*vai e vem*”, esta cooperativa  
69 oportuniza oportunidades a mulheres que o mercado de trabalho, muitas vezes, não  
70 absorve. Após o Sr. Newton José, a Senhora Gabriela Ortega – Dirigente da Associação  
71 Cultural José Martí – Advogada popular, que atua no movimento social de Habitação  
72 Vitória Felipe – Integrante da Cooperativa Livres – Rede de Produção e Consumo  
73 Consciente, tem seu papel de fomentar a economia solidária, através de sua interação  
74 como advogada, com o objetivo de reivindicar direitos sociais para estas populações,  
75 acaba favorecendo a formação de associações diversas de moradores. Face à finalização  
76 da reunião a fala foi retornada ao Sr. Rivaldo, que explicou que dentro da cidade de  
77 Santos, a Secretaria de Meio Ambiente, atua dentro do modelo de cooperativa com a feira  
78 de produtos orgânicos que ocorre, regularmente, em alguns pontos da cidade. E citou um  
79 exemplo futuro que poderia ser a produção de uniformes escolares e outros utilizados  
80 pelo poder público e também a contratação de empresas para alimentação dos  
81 reeducandos que além de atuar no sistema de fornecimento de alimentos, poderia ser um  
82 restaurante escola. Finalizando a reunião, o Sr, Rivaldo colocou-se a disposição para  
83 estudos de viabilidade/possibilidades de estreitamento de ideias, marcando um novo  
84 encontro para aproximadamente trinta dias. Sem mais a tratar foi lavrada a ata e  
85 publicizada para que surta os efeitos necessários. Santos, 23 de abril de 2023.

86

87

88

89 Rivaldo Santos

Suzete Faustina dos Santos

90 Presidente

Secretário

91 (assinado no original)

(assinado no original)

92

93

94

95

96

---

97

98

99

100

101